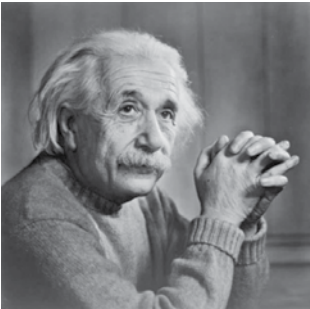


Para meditação | *For meditation*

A experiência do mistério*

*The experience of mystery*Albert Einstein¹

¹Físico (1879–1955), autor da teoria da relatividade geral e da fórmula da equivalência massa-energia, publicou mais de 300 artigos científicos, juntamente com mais de 150 obras não-científicas. Recebeu o prêmio Nobel de física de 1921 “por seus serviços à física teórica e, especialmente, por sua descoberta da lei do efeito fotoelétrico” (de acordo com a Fundação Nobel).

Physicist (1879 – 1955), author of the general theory of relativity and the mass–energy equivalence formula, he published more than 300 scientific papers along with over 150 non-scientific works. He received the 1921 Nobel Prize in physics “for his services to theoretical physics, and especially for his discovery of the law of the photoelectric effect” (according to Nobel Foundation).

A mais bela experiência que podemos ter é a do misterioso. Ele é a emoção fundamental que está no berço da verdadeira arte e da verdadeira ciência. Quem não conhece isso e já não consegue mais se surpreender, já não consegue mais se maravilhar, é como se estivesse morto, e seus olhos estivessem ofuscados. Foi a experiência do mistério – ainda que mesclado com o medo – que engendrou a religião. Um conhecimento da existência de algo que não podemos penetrar, nossas percepções da mais profunda razão e da mais radiante beleza, as quais só em suas formas mais primitivas são acessíveis às nossas mentes: é esse conhecimento e essa emoção que constituem a verdadeira religiosidade. Neste sentido, e apenas neste sentido, eu sou um homem profundamente religioso... Eu estou convencido do mistério da eternidade da vida e de um conhecimento, um sentido, da maravilhosa estrutura da existência – bem como a humilde tentativa de compreender até mesmo uma pequena porção da razão que se manifesta na natureza.

The most beautiful experience we can have is the mysterious. It is the fundamental emotion that stands at the cradle of true art and true science. Whoever does not know it and can no longer wonder, no longer marvel, is as good as dead, and his eyes are dimmed. It was the experience of mystery – even if mixed with fear – that engendered religion. A knowledge of the existence of something we cannot penetrate, our perceptions of the profoundest reason and the most radiant beauty, which only in their most primitive forms are accessible to our minds: it is this knowledge and this emotion that constitute true religiosity. In this sense, and only this sense, I am a deeply religious man... I am satisfied with the mystery of life's eternity and with a knowledge, a sense, of the marvelous structure of existence – as well as the humble attempt to understand even a tiny portion of the Reason that manifests itself in nature.

Einstein A. What I believe. Forum and Century. 1930;84:193-4.

*N.E.: Título dado pelo editor.